

DESAFIO WEEKEND 25
MARATONA DE HISTÓRIA ENEM 2022

DATA: ___/___/2022.

NOME:

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
APLICADAS

HISTÓRIA

MATRIZ DE REFERÊNCIA DO ENEM

➤ COMPETÊNCIA DE ÁREA 3

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

➤ HABILIDADE

H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

QUESTÃO 01

(ENEM/2021-adaptada) Atenção ao texto a seguir.

Por que o Brasil continuou um só enquanto a América espanhola se dividiu em vários países?

Para o historiador brasileiro José Murilo de Carvalho, no Brasil, parte da sociedade era muito mais coesa ideologicamente do que a espanhola. Carvalho argumenta que isso se deveu à tradição burocrática portuguesa. “Portugal nunca permitiu a criação de universidades em sua colônia”. Por outro lado, na América espanhola, entre 1772 e 1872, 150 mil estudantes se formaram em universidades locais. Para o historiador mexicano Alfredo Ávila Rueda, as universidades na América espanhola eram, em sua maioria, reacionárias. Nesse sentido, o historiador mexicano diz acreditar que a livre circulação de impressos (jornais, livros e panfletos) na América espanhola, que não era permitida na América portuguesa (a proibição só foi revertida em 1808), teve função muito mais importante na construção de

regionalismos do que propriamente as universidades.

BARRUCHO, L. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 8 set. 2019 (adaptado).

Os pontos de vista dos historiadores referidos no texto são divergentes em relação ao

(A) papel desempenhado pelas instituições de ensino na criação das múltiplas identidades.

(B) controle exercido pelos grupos de imprensa na centralização das esferas administrativas.

(C) abandono sofrido pelas comunidades de docentes na concepção de coletividades políticas.

(D) lugar ocupado pelas associações de acadêmicos no fortalecimento das agremiações estudantis.

(E) protagonismo assumido pelos meios de comunicação no desenvolvimento das nações alfabetizadas.

QUESTÃO 02

(ENEM/2020-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão —1789

“Os representantes do povo francês, tendo em vista que a ignorância, o esquecimento ou o desprezo dos direitos do homem são as únicas causas dos males públicos e da corrupção dos governos, resolveram declarar solenemente os direitos naturais, inalienáveis e sagrados do homem, a fim de que esta declaração, sempre presente em todos os membros do corpo social, lhes lembre permanentemente seus direitos e seus deveres; a fim de que as reivindicações dos cidadãos, fundadas em princípios simples e incontestáveis, se dirijam sempre à conservação da Constituição e à felicidade geral.”

Disponível em: www.direitoshumanosusp.br. Acesso em: 7 jun. 2018. Adaptado.

Esse documento, elaborado no contexto da Revolução Francesa, reflete uma profunda mudança social ao estabelecer a

- (A) manutenção das terras comunais.
- (B) supressão do poder constituinte.
- (C) falência da sociedade burguesa.
- (D) paridade do tratamento jurídico.
- (E) abolição dos partidos políticos.

QUESTÃO 03

(ENEM/2021-Adaptada) Leia os textos a seguir.

TEXTO I



EIGENHEER, E. M. Lixo: a limpeza urbana através dos tempos. Porto Alegre: Gráfica Palloti, 2009.

TEXTO II

A repugnante tarefa de carregar lixo e os dejetos da casa para as praças e praias era geralmente destinada ao único escravo da família ou ao de menor status ou valor. Todas as noites, depois das dez horas, os escravos conhecidos popularmente como “tigres” levavam tubos ou barris de excremento e lixo sobre a cabeça pelas ruas do Rio.

KARASCH, M. C. A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2000.

A ação representada na imagem e descrita no texto evidencia uma prática do cotidiano nas cidades no Brasil nos séculos XVIII e XIX caracterizada pela

- (A) valorização do trabalho braçal.
- (B) reiteração das hierarquias sociais.
- (C) sacralização das atividades laborais.
- (D) superação das exclusões econômicas.
- (E) ressignificação das heranças religiosas.

QUESTÃO 04

(ENEM/2021-Adaptada) Leia os textos a seguir.

TEXTO I

Portadoras de mensagem espiritual do passado, as obras monumentais de cada povo perduram no presente como o testemunho vivo de suas tradições seculares. A humanidade, cada vez mais consciente da unidade dos valores humanos, as considera um bem comum e, perante as gerações futuras, se reconhece solidariamente responsável por preservá-las, impondo a si mesma o dever de transmiti-las na plenitude de sua autenticidade. Carta de Veneza, 31 de maio de 1964.

Disponível em: www.iphan.gov.br. Acesso em 7 out. 2019.

TEXTO II

Os sistemas tradicionais de proteção se mostram cada vez menos eficientes diante do processo acelerado de urbanização e transformação de nossa sociedade. A legislação de proteção peca por considerar o monumento, até certo ponto, desvinculado da realidade socioeconômica. O tombamento, ao decretar a imutabilidade do monumento, provoca a redução de seu valor venal e o abandono, o que é uma causa, ainda que lenta, de destruição inevitável.

TELLES, L. S. Manual do patrimônio histórico. Porto Alegre; Caxias do Sul: Escola Superior de Teologia São Lourenço de Brindes, 1977 (adaptado).

Escritos em temporalidade histórica aproximada, os textos se distanciam ao apresentarem pontos de vista diferentes sobre a/as

- (A) ampliação do comércio de imagens sacras.
- (B) substituição de materiais de valor artístico.
- (C) políticas de conservação de bens culturais.
- (D) defesa da privatização de sítios arqueológicos.
- (E) medidas de salvaguarda de peças museológicas.

QUESTÃO 05



(ENEM/2021-adaptada) Analise o fragmento a seguir.

Desde o século XII que a cristandade ocidental era agitada pelo desafio lançado pela cultura profana — a dos romances de cavalaria, mas também a cultura folclórica, dos camponeses e igualmente a dos citadinos, de caráter mais jurídico — à cultura eclesiástica, cujo veículo era o latim. Francisco de Assis veio alterar a situação, propondo aos seus ouvintes uma mensagem acessível a todos e, simultaneamente, enobrecendo a língua vulgar através do seu uso na religião.

VAUCHEZ, A. A espiritualidade da Idade Média Ocidental, séc. VIII-XIII. Lisboa: Estampa, 1995.

O comportamento desse religioso demonstra uma preocupação com as características assumidas pela Igreja e com as desigualdades sociais compartilhada no seu tempo pelos/as

- (A) senhores feudais.
- (B) movimentos heréticos.
- (C) integrantes das Cruzadas.
- (D) corporações de ofícios.
- (E) universidades medievais.

